

112 - TOLERÂNCIA DA PLANTA DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) AOS HERBICIDAS 2,4-D E GLYPHOSATE**Missio, M.*; Valente, T.O.****

*Acadêmico Agronomia/NCA/UFMS, CP: 533, 79804-970, Dourados-MS.

**Professor/DCA/UFMS, CP: 533, 79804-970, Dourados-MS

Com objetivo de avaliar a tolerância da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) a diferentes dosagens dos herbicidas 2,4-D e glyphosate, realizou-se um ensaio em casa-de-vegetação, no Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, município de Dourados-MS, durante a safra 1996/97. O ensaio constou-se de um esquema fatorial de $3 \times 6 + 2$, com os tratamentos distribuídos em blocos casualizados, com 4 repetições, sendo 3 doses da mistura dos herbicidas 2,4-D¹ e glyphosate², em kg/ha (0,36 + 0,72; 0,72 + 0,72; 1,08 + 0,72); 6 épocas de semeadura da soja (0, 3, 6, 9, 12 e 15 dias após a aplicação dos produtos) e 2 tratamentos adicionais (um com glyphosate aplicado isolado na dose de 0,72 kg/ha e outro como testemunha). Os herbicidas foram aplicados com uso de pulverizador costal manual pressurizado a CO₂ equipado com bico de jato plano tipo leque 110:02, a uma pressão de 40 psi e vazão aproximada de 200 L/ha. A profundidade da semeadura foi de 2,0 cm, utilizando-se 5 sementes da variedade BR-16 em cada vaso, que continha 3 kg de solo do tipo Latossolo Roxo distrófico, constituindo a unidade experimental, que posteriormente foram debastadas para 3 plantas de soja. Observou-se nesse experimento que as plantas contidas nos vasos com maior dosagem dos herbicidas e semeadas logo após a aplicação dos mesmos, apresentaram menor altura de plantas com os pecíolos retorcidos, engrossamentos das gemas, mudança no geotropismo da planta, super brotamento, redução de massa verde, conseqüentemente menor peso de matéria seca. Nos demais vasos as condições das plantas se mantiveram mais ou menos estáveis em relação à testemunha.

¹U-46-D-FLUID; ²Roundup